

PREÇOS DO ALGODÃO MOSTRAM FRAQUEZA EM FEVEREIRO

O mercado nacional de algodão em pluma segue travado ao final do mês de fevereiro. A fuga da parte demandadora do mercado, que entra somente para realizar necessidades imediatas, tem limitado muito a liquidez. “As indústrias devem voltar a negociar o algodão com maior firmeza em março”, aposta o analista de SAFRAS & Mercado, Guilherme Tresoldi. “Só então os preços devem reagir”, pondera.

Preocupados com quedas ainda mais expressivas no preço da pluma, alguns vendedores a negociam a cotações mais baixas, estando mais flexíveis na negociação. No CIF de São Paulo, a pluma estava cotada em R\$ 2,23/libra-peso no dia 27 de fevereiro. Se comparada a mesmo momento do mês anterior, quando estava indicada em R\$ 2,27/libra-peso, a queda apontada era de 1,8%.

As exportações brasileiras de algodão somaram 15,8 mil toneladas até a terceira de fevereiro, com média diária de 1,1 mil toneladas. A receita com as vendas ao exterior totalizou US\$ 30,2 milhões, com média de US\$ 2,0 milhões. O preço médio é de US\$ 1.914,00 por tonelada. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio (MDIC).

Na comparação com janeiro, houve avanço de 7,1% na média diária de receita e de 7,7% no volume. O preço recuou 0,5%. Se for comparado o mesmo mês do ano que passou, há redução de 61,4% na receita, recuo de 60,1% no volume e perda de 3,3% no preço.